

Santo Antônio de Pádua (Lisboa) – Presbítero e Doutor da Igreja.

Nasceu em Lisboa, Portugal, em 19 de agosto de 1195. Seu nome de batismo é Fernando.

Muito inteligente e de coração ardente, inicialmente foi frade Agostiniano, no Convento de São Vicente de Fora, em Lisboa. Depois foi para Coimbra, no Convento Santa Cruz, onde aprofundou seus estudos religiosos, especialmente pela leitura da Bíblia e da literatura patrística¹.

Os frades franciscanos chegaram a Portugal e ali se estabeleceram. São Francisco ainda vivia e enviava seus frades ao Marrocos, no norte da África, onde muitos foram martirizados. Santo Antônio sentia arder seu coração pela missão dos frades menores e queria imitar os seus gestos² e também pregar o Evangelho na África. Por isso, decidiu ingressar na Ordem dos Frades Franciscanos e pediu para ser enviado ao Marrocos.

Logo depois de sua chegada adoeceu e teve que voltar para a Europa, tendo como destino inicialmente a sua pátria. Contudo, o navio foi açoitado por violenta tempestade terminou chegando à Itália, onde desembarcou na Ilha da Cecília, de onde rumou para Assis, com o objetivo de encontrar São Francisco.

Logo Francisco reconheceu em Antônio um profundo conhecimento teológico, encarregando-o de lecionar aos seus frades no Convento de Bolonha.

Antônio rapidamente se converteu num pregador exímio, revelando um conhecimento profundo das sagradas Escrituras. Tinha então 27 anos de idade.

Os frades franciscanos eram pregadores populares, severos moralistas e alertavam seus ouvintes contra as novas formas de corrupção, dizendo que o luxo, a competição e o consumismo vinham deteriorando os bons costumes. Naquela época havia ainda uma perigosa infiltração de doutrinas teóricas dos cátaros³ e albigenses, motivo por que o próprio São Francisco enviou Antônio à França para catequizar o povo e responder às doutrinas heréticas. Ali ele permaneceu por três anos em pregação.

Em 1221 participou da Assembleia Geral dos Franciscanos, no Capítulo de Esteiras⁴, onde foi eleito o provincial da Ordem Franciscana do norte da Itália.

Santo Antônio morreu em 13 de junho de 1231, com 36 anos de idade.

Sua fama de pregador emérito era tão reconhecida que foi elevado à honra dos altares logo depois de sua morte, recebendo ainda o título de Doutor Evangélico. Foi canonizado pelo Papa Gregório IX, em 30 de maio de 1232. É o padroeiro de Lisboa e Pádua e secundariamente de Portugal.

O seu sepulcro está na Basílica de Santo Antônio de Pádua, que se converteu em centro de peregrinações.

¹ **Patrística** é o nome dado à filosofia cristã dos primeiros sete séculos, elaborada pelos Padres ou Pais da Igreja.

² Os religiosos levavam uma vida diversa da tradicional: união entre a vida do claustro com as exigências de apostolado nas cidades e povoados. Eram frades itinerantes e viviam na pobreza extrema, vestidos com hábitos austeros, viajando a pé e levando uma mensagem viva e questionadora.

³ O **catarismo** foi um movimento cristão de ascetismo extremo na Europa Ocidental entre os anos de 1100 e 1200. O movimento foi tão forte no sul da Europa e na Europa Ocidental que a igreja Católica Romana passou a considerá-lo uma séria ameaça à religião ortodoxa. As principais manifestações do catarismo centralizavam-se na cidade de Albi, motivo pelo qual seus adeptos também receberam o nome de "albigenses".

⁴ Mais de cinco mil frades dormiam ao relento em esteiras, daí o nome do Capítulo.

Tornou-se alvo de muitas devoções e o folclore brasileiro e italiano são ricos em alusões aos milagres que ele intermediou. Mas a caridade é um traço muito particular, na partilha do pãozinho de Santo Antônio que até hoje é realizada.

ANA VIRGINIA E NELSON – 6º CURSO – UF – REGIÃO SUL